

O QUE TEM O ROSTO RESPLANDECENTE COMO O SOL

Por William Soto Santiago

09 de março de 1980

Cayey – Porto Rico



Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

CDER

www.cder.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Por William Soto Santiago
09 de Março de 1980
Cayey- Porto rico

Muito bom dia amados irmãos! Deus continue nos abençoando nesta formosa manhã em que nos reunimos para glorificá-lo e para ouvirmos a sua gloriosa Palavra.

Esperamos que Deus nos abençoe em grande maneira e nos ajude a receber a sua Palavra, a entender o que Ele quer que entendamos para que assim, possamos receber o benefício que Ele quer que recebamos neste tempo.

Durante a semana estava muito preocupado, uma vez que, como dizia o apóstolo São Paulo: “*Quem adoceça e eu não adoceço*”. Estive resfriado por alguns dias, porém já me sinto recuperado. Estava ansioso por estar bem e continuar com esta série de mensagens. A mensagem de amanhã será o último tema. Para o próximo domingo teremos um resumo dessa série que pregamos.

Assim que, nesta manhã me sinto muito feliz e espero que Deus nos ajude para recebermos a benção que Ele tenha para nós. Se notaram que a minha voz está um pouco mal é porque tive problemas e peço que me desculpem.

Vamos imediatamente buscar em nossas Bíblias, no livro do Apocalipse no capítulo 1:12-16:

E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeleros de ouro, e no meio dos candeleros a um semelhante ao filho do homem vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro;

e a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os seus olhos como chama de fogo;

e os seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a sua voz como a voz de muitas águas.

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site 0Hwww.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

Tinha ele na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força.

Que Deus abençoe a sua Palavra em nossos corações.

Como já estudamos tudo isto que João viu no Senhor, neste personagem que disse ter visto entre os candeeiros e que era alguém semelhante ao filho do Homem; e o descreveu com todos estes atributos que viu Nele, e ao descrevê-lo, a descrição que deu foi uma descrição do que o Senhor será em sua vinda. Aí podemos ver uma descrição clara e completa da maneira em que o Senhor se apresentará na sua vinda. Esta será a maneira em que todos os filhos de Deus verão a sua vinda.

Como João viu ao Senhor desta maneira, muitas pessoas poderão pensar: “Quando eu veja ao Senhor em sua segunda vinda como Juiz, então o verei com seu cabelo branco e com seus olhos como chamas de fogo (com fogo nos olhos); e também o verei com uma espada em sua boca, saindo de sua boca, o verei com seus pés como de bronze ardente; e também o verei com seu rosto como o sol. Assim que, o que eu verei será o rosto do Senhor como uma bola de fogo, como é o sol; e quando seja visto seus pés, serão pés de bronze”.

Assim é que, as pessoas que pensam de uma maneira literal sobre estas coisas que João descreveu aqui, estão numa tremenda confusão, esperando a vinda do senhor; porque o que João viu foi o senhor como Juiz, como o Leão da Tribo de Judá, e começa a descrevê-lo de uma maneira simbólica. A Bíblia está cheia de símbolos. No Antigo Testamento, a Páscoa mostrava a vinda do Messias e assinalava que o Messias seria um Cordeiro para tirar o pecado do mundo. Quando o outro João, o qual veio ministrando antes que João o Teólogo, ou seja, João o Batista, quando este viu ao Senhor em sua primeira vinda, disse: “*Eis aqui o cordeiro que tira o pecado do mundo*”.

Qualquer pessoa ignorante poderia estar procurando um cordeiro literal, porque o que se sacrificava naqueles dias era um cordeiro literal. E os cordeiros literais somente cobriam o pecado, porém não o tirava. Quando João anunciou um cordeiro que o tira, todo mundo desejava ter esse cordeiro para sacrificá-lo pelo seu pecado, para que todo seu

seja com esforço ou como seja. O mal é se não entendem, pois não se pode aproveitar o tempo, mas enquanto se entende bem então aproveitamos a mensagem. Para isso é que Deus me enviou até vocês, para lhes trazer a mensagem, e isso é o que eu faço com vocês. De modo que, isso é o importante para todos vocês. Eu espero que entendam bem isso, e ignorem o restante das coisas que talvez não sejam como desejaríamos que fossem. Sabemos que a perfeita força se aperfeiçoa na perfeita debilidade. Paulo dizia: “*Quando sou fraco é que sou forte*”. É uma coisa que não tem sentido para muitas pessoas, porém para aquele que conhece a Escritura, sim, isso tem sentido, porque quando na parte humana o apóstolo São Paulo estava debilitado e que não tinha recursos como ser humano para fazer o que tinha que fazer, então, era quando ficava forte, porque Deus era quem fazia por meio dele; isso é importante. Desejamos que sempre seja dessa maneira: que o instrumento não possa, mas que possa aquele que estiver detrás do instrumento.

Bem, que Deus continue abençoando a todos nesta manhã, neste bonito domingo, em que estamos falando Deste que tem o rosto como o sol, o qual foi prometido que sairia na manhã do Domingo Espiritual e que veríamos o seu rosto como o sol, como o Sol do Domingo Espiritual.

Deus continue lhes abençoando.

O QUE TEM O ROSTO COMO O SOL RESPLANDECENTE.

Sabem de uma coisa? Eu gostaria de seguir com os próximos cultos, por esta mesma linha de mensagens na qual estamos. Mesmo tendo terminado esta série de mensagens, quando estivemos falando desses símbolos bíblicos. Eu gostaria que Deus me desse algumas mensagens, mais relacionadas com esses símbolos bíblicos que estão aqui na Escritura para serem explicados e ensinados, para que sejam de benefício para todos os escolhidos. Os símbolos bíblicos que mais me interessa tratar em todos os cultos pela frente, até aos cultos da semana santa, seriam principalmente, os símbolos bíblicos relacionados com a segunda vinda do Senhor. Se Deus prosseguir me guiando por essa linha, então seguirei falando-lhes sobre estes símbolos bíblicos e creio que desfrutaríamos em grande maneira e assim receberemos grandes bênçãos em todos estes ensinamentos. Eu creio que a única forma de entender estes símbolos bíblicos é através do ensinamento. Assim que, orem muito por mim, para que siga assim. Se Deus não me tira daí, não sairei. Se Deus não me tira dessa linha, seguirei por ela e seguirei pedindo a Deus que me dê a revelação do que significam esses outros símbolos bíblicos, que foram mostrados na segunda vinda do Senhor e então, estarei lhes falando de todas essas coisas nos próximos cultos por diante. Se Deus me tirar dessa linha, bem, não sei por onde me colocará. Mas onde quer que seja, espero que Ele me dê essas mensagens vindouras para o benefício de todos vocês que estão aqui presentes e para os que estão em outros países, aos quais chegará esse alimento espiritual neste tempo de tanta escassez de alimento espiritual.

Neste tempo de tanta escassez espiritual há alimento espiritual para aqueles que o desejam.

Esta é uma mensagem longa, mas foi dividida como em oito, nove ou dez mensagens, para que as tenhamos em cultos mais curtos e possamos detalhar melhor estes temas e assim poderemos captar melhor. Depois, vocês poderão ler os livros e ouvir as gravações, e noutras ocasiões ver os vídeos, pois estão gravadas em vídeo para que os irmãos e amigos de outros países também possam ouvir e ver, recebendo o benefício destes cultos.

Bom, a garganta não esteve muito boa, mas pelo menos chegamos até aqui; e depois, que eu possa trazer a mensagem sem importar que

pecado fosse tirado. João apontou a esse cordeiro e, quando os discípulos de João olharam para esse cordeiro, o que viram foi um homem.

Quando o Ancião disse para João, o discípulo amado, o teólogo: “*Eis aqui o Leão da Tribo de Judá que venceu para tomar o livro e abri-lo*”, logo que João olha, vê um cordeiro, e são símbolos bíblicos que apontam para o Senhor.

O Ancião estava certo quando disse: “*Eis aqui o Leão da Tribo de Judá*”, porque ele sabia o tipo de ministério que o Senhor estava começando, porque com esse tipo de ministério, seria com o qual Ele poderia tomar o livro e abrir os selos. Como Cordeiro não poderia fazer isso. Teria que fazê-lo como Leão da Tribo de Judá, conforme a lei divina. Porém, quando João olhou, viu um cordeiro. João o discípulo amado conhecia ao cordeiro que tirou o pecado do mundo, porque João o Batista já tinha dito: “*Eis aqui o Cordeiro de Deus*”, e ali, quando João olhou viu o Cordeiro de Deus. Mas na ocasião em que o Ancião o apresentou, disse: “*Eis aqui o Leão*”, ou seja, são dois símbolos, pois é a mesma pessoa em um novo ministério, mudando de ministério, mudando seu labor, mudando de Sumo Sacerdote para Rei, mudando de Advogado para Juiz. Portanto, é uma mudança na qual se registra no céu, diante da presença de Deus, para ser realizada ante a presença de Deus. É o labor que deve ser realizado para que esse trabalho feito lá, logo possa ser refletido ou manifestado aqui na terra, onde estiverem os filhos de Deus que permaneçam vivos.

Deus mostra todas estas grandes coisas que ocorrem no céu em forma simbólica. Ao mostrá-las aqui na Bíblia em forma simbólica, quando se cumprirem, quando se tornarem realidade, então esses símbolos serão realidade: as profecias cumpridas que as pessoas poderão ver. Depois de vê-las, então poderão ver que aqueles símbolos maravilhosos que Deus mostrou e que os santos profetas de Deus viram e usaram se fizeram uma realidade na vida terrena de todos os filhos de Deus e assim, todos os filhos de Deus poderão ver esses símbolos cumpridos em seres humanos.

Vendo essas coisas, vendo esses símbolos e sendo entendidos nesta hora, é para não estarmos esperando de uma forma incorreta o que Deus

prometeu, senão da maneira certa, para recebermos o benefício; assim, nesta manhã, chegamos à Escritura, que diz: “*O rosto do Senhor é como o sol. E seu rosto era como o sol quando resplandece em toda sua força*”.

O que tem rosto como o sol resplandecente. Sobre este tema, estaremos falando nesta ocasião. Estaremos falando sobre o tema: “O que tem o rosto como o sol resplandecente”.

Já sabemos que em toda a Escritura a vinda do Senhor está simbolizada como o sol nascendo. Por isso o profeta Malaquias, nos falando da segunda vinda do Senhor, nos disse no capítulo 4, versículo 2: ‘*Mas para vós que temeis o meu Nome, nascerá o sol de justiça, e em suas asas trará salvação*’.

Assim podemos ver que o sol não tem asas, porém nós entendemos que tudo isso são símbolos bíblicos, que representam coisas bíblicas, coisas espirituais que Deus estará realizando.

Aos que temem o nome de Deus, aos que temam o nome do Senhor, nascerá o sol de justiça. Quando nasce o sol de justiça, o que tem nascido para eles? O que tem nascido para eles é a vinda do Senhor. O que tem amanhecido para eles é a vinda do Senhor. O que tem brilhado para eles, o que tem sido iluminado para eles é a vinda do Senhor. Assim é como Deus apresenta a vinda do Senhor: como o sol nascente, como o sol se levantando na manhã, pelo leste, como o mensageiro que recorreu desde o leste até o oeste, para realizar o que lhe correspondia.

Numa ocasião, o sol se levantou e foi naquela ocasião que aparece em Gênesis 1:3-5:

Disse Deus: haja luz. E houve luz.

Viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas.

E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

Podemos ver aí, que neste primeiro dia em que o sol iluminou foi

parte literal, para que assim não estejamos confundidos e não sejamos motivo para que outras pessoas pensem que somos fanáticos ou que somos ignorantes, senão que, sendo entendidos, saibamos explicar as coisas quando tenhamos que explicá-las, e assim possamos explicar claramente as coisas que são espirituais e dizer: “Isto é no sentido espiritual”, e não misturar ou não ligar com o literal; podemos entender que o Senhor em sua vinda se manifesta conforme a sua promessa, conforme a ordem de sua vinda e que o véu de carne que Ele use para cumprir a sua vinda, não é o Senhor. Este não é o mesmo de dois mil anos atrás, senão que este é somente o véu de carne, o instrumento que Ele utilizará e em quem Ele entrará para cumprir o que prometeu. Porém este véu de carne será um instrumento, será um irmão, será um companheiro, será um dos filhos de Deus que viverá neste tempo final. Ele prometeu: “*Profeta como eu*” disse Moisés, “*Profeta como eu vos levantará o Senhor dentre seus irmãos. E qualquer que não ouça a este profeta, será desarraigado do povo*”. Aí o profeta Moisés está falando da vinda do Messias, da primeira e da segunda vinda do Messias.

Portanto, sempre o véu de carne onde é cumprida a vinda do Senhor tem que ser um dentre os demais irmãos, ele tem que ser um dos filhos de Deus que esteja vivendo nesta terra, junto aos demais filhos de Deus. Não será tão pouco um que esteja isolado, ilhado, que não saiba quem é, onde nasceu, nem como se chama, senão que tem de ser alguém que esteja identificado com os irmãos. Alguém dentre os irmãos, dentre todos os irmãos, do meio de todos os filhos de Deus, que não tenha barreiras, que não tenha sectarismos, porém, todos nós sabemos que Deus tem filhos nesta terra. Alguns dos quais estão ou estiveram em diferentes seitas religiosas, mas todos são filhos de Deus, não pela religião que pertenceram ou pertençam, senão porque seu Pai é Deus. Religião alguma pode fazer com que alguém se torne um filho de Deus, é que seu Pai seja Deus; não existe outra forma, senão que tem que nascer de Deus para ser um filho de Deus.

Bom, já estamos para concluir nesta ocasião, e deixaremos o restante para o resumo que teremos no próximo domingo.

seja repartido o alimento espiritual, porque haverá fome espiritual sobre toda a terra. A única solução que havia era ir a José. A única solução que haverá neste tempo final no cumprimento da segunda vinda do Senhor, quando ele se apresente como o Sol de justiça, como o sol resplandecente, a única solução para não morrer espiritualmente por causa da fome espiritual, será ir até aquele que estará assentado sobre o trono, o qual será o Administrador de todo alimento que estará armazenado nos celeiros, nos armazéns do Pai Celestial. Não haverá outra forma.

Os que o venderam sentirão a fome espiritual mundial que há e em algum dia terão que decidir, quando souberem que há alimento espiritual e que é o alimento espiritual que eles necessitam, então em algum dia eles terão que decidir entre morrer ou buscar alimento espiritual. Assim como tiveram que busca-lo entre os gentios, porque entre os gentios estava aquele que tinha o alimento e cujo nome havia sido mudado. Eles nem sabiam que aquele era quem haviam vendido. Assim será na vinda do Sol de justiça, assim será na vinda do Senhor com seu rosto como o sol. Este é o tema desta manhã.

É um tempo muito importante e maravilhoso este que vivemos, porque é o tempo em que Ele prometeu cumprir esta promessa, pois estamos vivendo no primeiro dia, vivendo no dia em que está prometido que o Sol de justiça aparecerá, e com a sua mensagem de regozijo, com sua mensagem trará as bênçãos para todos os filhos de Deus.

Aquele que tem o rosto como o Sol resplandecente. Já vimos quem é o que tem o rosto como o sol resplandecente. Sabemos que é o Senhor em sua segunda vinda. Também vimos o que significa o rosto resplandecente.

Desejamos para todos os filhos de Deus deste tempo final, que o Senhor lhes resplandeça. Desejamos que todos os filhos de Deus olhem para o leste, olhem para o leste espiritual, porque o Sol que nasce, nasce pelo leste. Portanto, o Sol nascendo pelo leste nos mostra ao Sol como mensageiro do leste, com uma mensagem do leste, para todos os filhos de Deus. Isto é em termos espirituais, e, é a introdução ao milênio. Tudo isto é em termos espirituais, pois no literal virá no milênio. Portanto, devemos compreender o que é a parte espiritual e o que é a

através da Palavra de Deus falada, porque o sol faz o seu trabalho conforme a palavra que Deus falou. O sol está sob a lei da Palavra falada de Deus.

Portanto, quando Deus disse: “*Haja luz, e apareceu a luz*”, o Sol se levantou naquela manhã para iluminar. Havia sementes na terra, porém tudo estava sob as águas. E quando o Sol se levantou anunciou um novo dia. No levantar daquela manhã naquele primeiro dia, trouxe uma grande mensagem. Trouxe a mensagem de que havia vida sobre a terra, trouxe a mensagem de que havia uma ressurreição; de que toda a semente original que estava na terra e que havia caído na terra, porém não se via a vegetação, a semente estava adormecida por causa da condição da terra estar coberta pela água. Mas o Sol trouxe a mensagem de que todas aquelas sementes originais voltariam à vida. Com essa grande mensagem do Sol, a terra se regozijou; houve luz para a terra. Não sabemos quantas centenas, milhares ou milhões de anos a terra ficou sem ver a luz. Mas depois de tanto tempo, a terra viu a luz. Isso foi um grande momento para este planeta Terra.

Deus tinha colocado todas as sementes neste planeta Terra. Elas estavam esperando que o Sol iluminasse que o sol nascesse. Estavam esperando a vinda do Sol, porque quando viesse, quando o Sol chegasse e iluminasse sobre a terra, traria a mensagem de ressurreição, traria a mensagem de uma nova vida sobre a terra, traria a mensagem de que esta terra se encheria de vegetação, de animais e também de pessoas. Portanto, a mensagem do Sol naquele primeiro dia, foi uma grande mensagem, foi a maior mensagem que esta terra esteve esperando. Esta foi a mensagem que ele trouxe.

Por isso podemos notar que esse dia foi o primeiro da semana. O Primeiro dia da semana sempre é domingo. O primeiro dia é também o oitavo dia.

Por esta razão toda pessoa que deseja saber quando é que se cumprirá a profecia de Malaquias, 4:2, que diz: “*E para os que temem o meu nome, nascerá o sol de justiça*”, devem ir ao livro do Gênesis e ver o dia em que o Sol iluminou sobre esta terra. Devem ver o dia em que pela primeira vez, a terra viu a luz e encontrará que foi no primeiro dia

da semana, quando Deus disse: **“Haja luz, e houve luz. Deus viu que a luz era boa”**.

Portanto, toda pessoa que estiver esperando ver ao Sol de justiça se levantar, nascer para nos iluminar, terá que entender que esse Sol de justiça sairá no primeiro dia da semana, que também é o oitavo dia. Será o primeiro dia da semana que estará começando e será o oitavo dia, porque já se passaram sete dias; E as (sete) eras da Igreja passaram então, se chegou ao oitavo dia, que é o primeiro dia da semana que está começando. É aí é quando se cumpre a segunda vinda do Senhor, quando Ele aparece como o Sol da justiça nascendo para todos os filhos de Deus, para todos os temem o nome do Senhor.

Porque assim como o Sol brilhou e iluminou em Gênesis, para trazer luz e vida para toda semente original que havia sobre a terra, assim também a vinda do Senhor é para trazer luz e vida a toda semente de Deus predestinada, que haja sobre esta terra, ou que tenha vivido sobre esta terra no passado.

A vinda do Senhor como o Sol de justiça será para trazer o cumprimento das promessas divinas para este tempo final. A vinda do Senhor como o Sol de justiça vem anunciando a grande ressurreição de toda semente de Deus que tenha vivido sobre esta terra. Vem para trazer com a sua luz, com o seu calor, com a sua mensagem, uma ressurreição de toda semente divina.

Devemos compreender que quando o Senhor seja visto em sua segunda vinda, com o seu rosto resplandecente como o sol, esse rosto resplandecente como o sol nos traz a mensagem de ressurreição, nos traz a mensagem de que haverá vida sobre esta terra, de que haverá um reino milenial sobre esta terra, quando toda semente de Deus viverá em paz e amor. É uma grande e maravilhosa mensagem que está prometida na Palavra de Deus.

Portanto, quando os filhos de Deus vejam o rosto do Senhor como o Sol de justiça, estarão recebendo e escutando a mensagem de uma ressurreição prometida, que há de ocorrer. E estarão escutando sua mensagem que lhes falará de uma nova vida que haverá sobre a terra. Estará lhes anunciando que todas as trevas e que todas as coisas que são o caos deste mundo, todas elas não de desaparecer, serão lançadas fora,

justiça, com seu rosto resplandecente como o sol e esses ciclos comecem a se repetir, então todo o povo de Deus receberá o benefício, a benção do labor e do cumprimento dessas coisas que estarão sendo realizadas.

Sempre foi da mesma forma. O que Deus recorreu em cada um dos profetas do passado, logo o Senhor voltou a recorrer em sua primeira vinda, num ciclo e numa nota mais alta, porque ele recorreu uma vez mais esse caminho que tinha recorrido em seus profetas. Por isso o Senhor em sua primeira vinda, era (todos) os profetas, todos os profetas ao mesmo tempo. Ele era (todos) eles, Ele era o Todo em todos, porque Ele era a plenitude da Palavra de Deus encarnada; Ele era José, porque era a porção da Palavra que estava manifestado em José. Ele era essa porção da Palavra. Por isso foi que venderam José, por aproximadamente trinta moedas de prata, e depois venderam Jesus por trinta moedas de prata. Viram? Quando José recorreu esse ciclo da vida de Jesus, então o mesmo que aconteceu com José, aconteceu com Jesus. Porém não era a mesma pessoa. José viveu em outro tempo, mas o representou naquele tempo. Os irmãos de José representaram as dez tribos de Israel, porque Benjamim ainda não tinha nascido, e estavam vendendo um de seus irmãos. Assim que, cada uma dessas coisas representou ao Senhor.

Que poderíamos dizer depois quando José estava entre os gentios como Príncipe e como Rei?

Quando esse mesmo ciclo volte a se repetir, que poderemos dizer? Teríamos que dizer que esse ciclo voltará a se repetir na segunda vinda do Senhor entre os gentios, quando haverá alimento espiritual, como havia alimento literal lá, porque havia fome literal lá; E como havia fome sobre a terra, assim haverá alimento espiritual aqui na segunda vinda do Senhor, porque José estará assentado sobre o trono. O Senhor em sua segunda vinda será José, pois José o representou. Não será José literalmente, mas José, espiritualmente. Quando se fala espiritualmente, se fala do que José significa em termos espirituais. Assim as notícias que chegarão será de que haverá alimento espiritual em algum lugar, de que haverá alguém que terá todo o controle desse alimento em suas mãos; de que terá as chaves e a autoridade para dar ordens, para que

Vemos que através dos sete mensageiros das (sete) eras da Igreja, com seus sete grupos, com suas sete eras, em cada uma dessas eras e em cada um dos mensageiros se refletiu o que aconteceria na segunda vinda do Senhor e no seu ministério, e na Era em que o Senhor apareceria, ou seja, na Era e no grupo do Senhor em sua segunda vinda.

Nós temos que ver e entender o que significa isto. Podemos ver que há muitas coisas que se refletiram nos sete mensageiros das (sete) eras, e que depois, esse mesmo ciclo se recorrerá novamente numa escala maior no ministério e vida do Senhor em sua segunda vinda, para que esse labor, essa obra que foi refletida em cada um dos sete mensageiros seja realizada no plano de Deus.

Se examinarmos o último dos sete mensageiros, encontraremos muitas coisas que foram refletidas nele, as quais serão novamente recorridas nesse mesmo ciclo, na segunda vinda do Senhor.

Sabemos que os mensageiros de Deus quando chegavam a esses ciclos, onde refletiam coisas que aconteceriam na vinda do Senhor, se sentiam como se neles mesmos estivessem cumprindo essas coisas. E se cumpriram, porém numa escala menor, numa escala mais branda; Mas logo depois no cumprimento da segunda vinda do Senhor, conforme a ordem de sua vinda se cumprirá novamente. Esse ciclo volta e se repete numa escala mais alta e então se cumprem em toda sua perfeição; se realiza o que Deus quer que seja realizado e assim isso que foi refletido no passado, nos mensageiros do Senhor, fica selado. Quando se cumprem na vida do Senhor, na vinda do Messias, então é quando isso chega á perfeição e é uma obra consumada.

Quando Davi disse: “*Furaram minhas mãos e meus pés*”, essa foi a experiência pela qual ele passou e a experiência que ele sofreu; porém não foi de benefício para a humanidade, mas quando isso se repetiu novamente no ciclo divino na vida do Messias, então foi de benefício para toda a humanidade. Porque a Escritura diz que por suas chagas nós fomos curados; pelas chagas que foram ocasionadas pelas feridas que Ele recebeu.

Assim podemos ver estas coisas e entendê-las para este tempo em que vivemos, e quando esses ciclos se repetem neste tempo final, quando o Senhor na sua segunda vinda se apresente como o Sol de

para dar passagem, para dar lugar a esta nova vida que estarão vivendo sobre esta terra.

Assim como a luz do sol empurra as trevas desde o leste até o oeste, e as faz desaparecer, trazendo vida para toda semente que há sobre a terra, e, trazendo calor a toda semente que há sobre a terra, assim também o Senhor em sua vinda, com o seu rosto como o sol, com sua mensagem, com sua luz, empurrará as trevas para fora, para que o povo de Deus, os filhos de Deus recebam a luz divina; Para que os filhos de Deus vejam a realidade da Palavra de Deus e para que o Reino de Deus seja introduzido nesta terra e assim possa vir o glorioso reino milenial.

Quando o Senhor for visto com seu rosto como o sol, será vista a introdução ao glorioso reino milenial.

Quem poderia dizer que quando o sol saiu e iluminou pela primeira vez, isso significava que haveria vida sobre a terra e que haveria vegetação, animais e seres humanos sobre esta terra? Quando o Sol saiu pela primeira vez, quando pela primeira vez a luz apareceu, quando Deus disse: “*Haja luz*”, o que havia sobre a terra era água. A terra estava desordenada e vazia e as águas a cobriam, porém o Espírito de Deus estava sobre as águas.

Mesmo que a terra estava um caos, Deus estava vigiando. Deus estava esperando que chegasse o momento preciso para falar a Palavra que teria de ser falada, para que assim a luz resplandecesse sobre as trevas. Assim também é no espiritual: Mesmo que este mundo esteja um caos, mesmo que haja trevas sobre este mundo, Deus esteve em expectativa, Deus não abandonou os seus filhos que estão nesta terra. Deus esteve vigiando em todo momento. Deus tem suas leis e nelas Ele estabeleceu tempos, estabeleceu estações, estabeleceu eras e Dispensações. Deus estabeleceu todas as coisas conforme suas leis.

Deus é regido por sua lei. Deus não faz nada fora de sua lei. Portanto, Deus tinha um tempo em particular, tinha um momento especial quandoalaria a Palavra e então a luz apareceria. Assim também é no espiritual.

Sabemos que lá foi o primeiro dia, tipificado pelo domingo, um dia da semana. Espiritualmente sabemos que esse é o primeiro dia ou a

primeira era da semana espiritual que estará começando, a qual será a Era Eterna, a Oitava Era, a qual é a Era da Pedra Angular; porque é a Era em que a Pedra Angular, a Pedra não cortada por mão humana, a Pedra cortada pela mão de Deus, é cortada da montanha de Deus; essa Pedra que Daniel viu que vem e fere a imagem que representa ao reino gentílico, e o fere nos pés. Aí também foi simbolizada a vinda do Senhor por uma pedra não cortada por mão humana.

Qualquer pessoa ignorante poderia pensar em uma pedra literal, porém toda pessoa que tenha lido a Bíblia sabe que a Pedra Angular, a pedra não cortada por mãos, é o Senhor em sua vinda, é o Messias.

Assim podemos ver através da Escritura que estamos vivendo no tempo maior e mais glorioso de todos os tempos. Estamos vivendo no tempo em que Deus tem que se mover como se moveu lá, naquele primeiro dia para falar a Palavra, a qual produzirá o que Deus disser.

Lá Deus disse “*Haja luz, e houve luz*”. Na primeira vinda do Senhor, numa ocasião, Ele disse: “*Eu sou a luz do mundo*”.

Qualquer pessoa que estivesse frente ao Senhor naquela ocasião poderia lhe dizer: “Tu não és a luz do mundo; a luz do mundo é o Sol”. Porém o Senhor sabia que o Sol o representava. Portanto, Ele é a luz do mundo, não uma luz literal, senão uma luz espiritual.

A luz literal ilumina para o ser humano caminhar, viver e fazer tudo o que se faz nesta terra, mas a luz espiritual ilumina para que o ser humano, em seu interior, possa viver conforme a Palavra de Deus; possa viver a vida que lhe corresponda viver, quando Deus o envie a esta terra. Assim é que, a luz espiritual é para iluminar o caminho espiritual, para iluminar a vida espiritual, para iluminar interiormente ao homem.

Jesus disse numa ocasião: “*Se o que tem no homem por dentro é trevas, então tudo de fora será obra das trevas, porém se o que tem por dentro for luz, as obras serão obras de luz*”.

A luz literal e o sol literal representam ao Sol espiritual e a luz espiritual.

Quando o Messias, o Senhor, veio em sua primeira vinda, conhecendo os símbolos bíblicos e conhecendo o significado desses

Na vida desses homens de Deus do Antigo Testamento, cada um deles viveu uma experiência da vida do Messias. Por isso encontramos que o profeta, rei e salmista Davi, disse numa ocasião: “*Furaram minhas mãos e meus pés, posso contar todos os meus ossos*”. Ele estava vivendo nesses momentos uma porção da vida do Messias em sua primeira vinda. Quando o profeta e salmista Davi viveu essa experiência, foi uma experiência muito dura para ele. Talvez não compreendesse que nele estava se refletindo o que seria manifestado na vida do Messias, quando estivesse nesta terra. Ele talvez não compreendesse o que estava sucedendo em sua vida, porque, o que ele estava vivendo em sua própria carne, era parte de sua experiência. Portanto, ele falava o que estava se passando em sua vida. E sendo um homem que tinha o Espírito de Deus, estava falando inspirado pelo Espírito de Deus disto que estava se passando em sua vida; neste ciclo que estava sendo vivido na vida do profeta e salmista Davi e que mais adiante se repetiria na vida do Messias.

Portanto, cada um dos profetas de Deus do Antigo Testamento, viveu um ciclo da vida do Messias, o qual se repetiria na vida do Messias quando aparecesse. Mesmo que eles não compreendessem que estavam vivendo esse ciclo e que estava se refletindo esse ciclo da vida do Messias, contudo, eles o experimentaram. Logo, o apóstolo São Pedro disse que os santos homens de Deus falaram sendo inspirados pelo Espírito Santo. Também a Escritura diz que o Espírito de Cristo que estava neles ministrava e anunciava as aflições que o Messias padeceria e também as glórias depois daquelas aflições.

Podemos ver que antes da vinda do Senhor, sempre se refletiu na vida desses homens de Deus que Ele enviou aquilo que havia de acontecer na vida do Messias. Mesmo na própria vida do Messias, se seguiu refletindo e manifestando o que Deus estava fazendo e o que Deus faria no futuro.

Por isso podemos ver e entender que cada um desses profetas de Deus foi uma expressão ou manifestação do que aconteceria na vinda do Messias. Assim foi no Antigo Testamento para a primeira vinda de Senhor.

presença; a Luz da Palavra se tornará mais e mais brilhante em nosso dia perfeito.

Que outra coisa nós poderíamos desejar do que ao próprio Jesus? Não é Ele o Todo Perfeito?

A luz do Senhor em sua vinda será sua mensagem, sua Palavra, a qual brilhará mais e mais na medida em que o tempo vai passando. Quando amanhece, o sol se levanta cedinho, sua luz vai aumentando, iluminando mais e mais sobre a terra e seus raios vão se tornando mais fortes, brilhando mais e mais e iluminando mais e mais até que ilumina toda a terra com todos os viventes. Assim também é no espiritual, quando o Sol da justiça se levanta, sua luz vai aumentando, sua mensagem vai aumentando e na medida em que vai aumentando a sua mensagem, a sua luz, a revelação da Palavra vai brilhando mais e mais e todos os filhos de Deus vão sendo iluminados a cada dia mais e mais. E a cada dia vão vendo o plano divino mais e mais claro e a cada dia vão vendo mais e mais claramente a Palavra de Deus. Cada dia vão entendendo mais claramente a Palavra do nosso Deus. E Por quê? Porque em nosso dia perfeito, está prometido que o Sol de justiça se levantará com saúde em suas asas, para todos os filhos de Deus.

Assim foi como João o discípulo amado o viu: com seu rosto como o sol; porque assim foi também que os profetas do passado o viram em sua vinda. Assim foi como eles o tipificaram. Tal como Ele se apresentará em sua vinda, cumprindo os tipos e figuras que o representaram através de toda a profecia bíblica, com relação a sua vinda. Então Ele será (todos) esses símbolos que estão na Bíblia, os quais mostram a sua vinda.

Quando falamos em forma simbólica, podemos tomar esses símbolos bíblicos para falar da vinda do Senhor. Ele poderá utilizá-los em sua vinda para dizer que Ele é (estes) símbolos que estão ali.

Ao longo da história bíblica, no Antigo Testamento, podemos ver que Deus esteve em cada um dos profetas do Antigo Testamento. Em cada um desses profetas, foi manifestada uma porção da Palavra de Deus. A vida de cada um dos profetas de Deus foi um reflexo do que seria a vida e o ministério do Senhor em sua primeira vinda. Mesmo havendo coisas que corresponderam à segunda vinda do Senhor.

símbolos, e cada símbolo bíblico que o representava, podia tomar cada um deles e podia dizer: “Eu sou esse símbolo”.

Numa ocasião Ele disse: “*Eu sou o pão da vida*”, sabia que o maná que descia do céu o representava.

Ele disse noutra ocasião: “*Eu sou a luz do mundo*”, sabia que o sol o simbolizava, o representava também. Toda a Bíblia simboliza a Deus, simboliza ao Senhor.

Ele também disse: “*Eu sou o bom pastor*”, e por quê? Porque Ele sabia que o bom pastor, o representava, o simbolizava.

Vejam o que disse: “*Eu sou a Estrela resplandecente da manhã*”. Porque Ele sabia que a Estrela da manhã o representava, o simbolizava, pois Ele sabia que a primeira Bíblia é o Zodíaco; e o Zodíaco diz o mesmo que diz a Bíblia escrita, o mesmo que diz a pirâmide e o mesmo que diz a natureza.

Portanto, o Senhor em sua primeira vinda sabia e conhecia os símbolos bíblicos. Conhecendo os símbolos bíblicos, podia trazer um ensinamento claro e completo deles, assim como do seu cumprimento para aquele tempo. Logo podia apontar o cumprimento dos símbolos bíblicos para o futuro, e também podia ensinar sobre o cumprimento dos símbolos bíblicos do passado. Ele também ensinava e pregava com os símbolos bíblicos, porque está escrito: “*Abrirei minha boca em parábolas e ensinarei coisas ocultas desde a fundação do mundo*”. Mas são ensinadas em símbolos, em forma de parábolas, porque assim é a maneira em que Deus diz que seriam ensinadas essas coisas na primeira vinda do Senhor.

Portanto, vocês poderão compreender o porquê o Senhor pregava tanto e ensinava tanto, usando os símbolos bíblicos, usando parábolas. Porque também a Escritura dizia: “*para que vendo não vejam e ouvindo não entendam*”.

Assim é a coisa de Deus, esta forma que Ele deseja que se ensine a Palavra, no tempo que Ele levante um instrumento para trazer a Palavra.

Para nós correspondeu este tempo em que todos os símbolos bíblicos serão revelados.

Deus prometeu que para este tempo em que nós vivemos, nos revelará todos estes ensinamentos do passado e todas estas profecias do passado, que estão na Bíblia em forma simbólica. Ele disse que os entendidos entenderiam neste tempo. Portanto, neste tempo temos o ensinamento da Palavra de Deus, de uma maneira clara e evidente para todas as pessoas. Os símbolos bíblicos da Palavra de Deus, nós os trazemos á luz para todo povo, lhe revelando o significado desses símbolos bíblicos, para que assim toda pessoa que deseja, possa receber o benefício do cumprimento desses símbolos bíblicos que estão na Palavra de Deus.

As profecias para este tempo final estão quase todas em forma simbólica. Por exemplo, temos o caso da vinda do Senhor. Olhamos para o passado e vemos que quando o Senhor foi falar de sua vinda, numa ocasião Ele tomou Pedro, Tiago, e João, depois de ter dito ao grupo que Ele tinha que: *“alguns dos que estão aqui, não provarão a morte, ou seja, que não morreriam, até que tenham visto ao Filho do Homem vindo no seu reino com poder e glória”*. Muitos dos que estavam ali, logo em seguida pensaram que a vinda do Senhor, o regresso do Senhor seria muito em breve; que regressaria brevemente; mas isso não foi o que Ele quis ensinar-lhes, nem tampouco Ele quis lhes ensinar que alguns do que estavam ali não morreriam até que vissem a vinda do Senhor cumprida literalmente, senão que estava lhes falando de algo que desejava mostrar-lhes. Ele lhes mostraria a vinda do Filho do Homem em seu reino e alguns dos que ali estavam não morreriam até que vissem isso. Portanto, seis dias depois, o Senhor levou Pedro, Tiago e João e subiu com eles ao monte alto e ali se transfigurou diante deles, e seu rosto resplandeceu como o sol. Suas vestimentas resplandeceram também, tornaram-se brancas, brilharam como o sol, e ali apareceram Moisés e Elias falando com o Senhor, falando coisas muito importantes. O que eles estavam vendo ali, era a vinda do Senhor. Logo, encontramos que passados alguns momentos, eles desejaram fazer algo que não era o correto, e a voz de Deus disse: *“Este é meu filho amado em quem tenho contentamento em morar; a Ele ouvi”*.

Na experiência, na visão do monte da Transfiguração, houve uma profecia para ser cumprida nos últimos dias. Ali está a visão da segunda vinda do Senhor com poder e glória, com Moisés e Elias; um a cada lado do Senhor e o rosto do Senhor resplandecendo como o sol. Assim é a maneira em que a segunda vinda do Senhor será realizada.

As pessoas que estiverem vivas no tempo da segunda vinda do Senhor, ao verem o rosto do Senhor resplandecendo como o sol, isso não é que verão literalmente um resplendor no rosto do Senhor, senão que verão o significado desse resplendor. Eles verão o significado do que é o sol resplandecendo. Eles verão o significado cumprido. Quando o vejam cumprido, poderão dizer: *“Eu vejo ao Sol que se tem levantado nesta manhã do primeiro dia da semana e que é também o dia oitavo”*. Poderão dizer: *“Eu vejo ao Sol neste Domingo glorioso; eu vejo o Sol da justiça resplandecendo e o vejo trazendo saúde em suas asas, trazendo a bênção que foi prometida”*.

Portanto, o que João viu em símbolos, os escolhidos que estarão vivendo neste tempo final, verão a realidade, assim eles se alegrarão e desfrutarão das bênçãos dessa realidade.

Para concluir já o tema: *“O que tem o rosto como o sol resplandecendo”* é muito bom e saudável lermos o que disse o precursor da segunda vinda do Senhor; o que disse o precursor do Sol da justiça. Ele disse na pagina 268, do livro das (sete) Eras da Igreja em espanhol: *Se já houve um povo que necessitou de uma promessa abrangendo a terra onde não há noite, foi o povo da Era das Trevas. E por isso é que o Espírito está prometendo a Estrela da Manhã. Ele está dizendo que a Estrela Maior, Jesus, que habita na luz da qual nenhum homem pode se aproximar, no reino futuro Ele os iluminará pela Sua própria presença, Ele não estará mais usando as estrelas (mensageiros - estrelas representam os mensageiros) para dar luz na escuridão. Será Jesus, Ele mesmo, falando com eles cara a cara, quando compartilhe Seu reino com eles.*

É a estrela da manhã que é visível quando a luz do sol começa a brilhar. Quando nosso Sol (Jesus) vier, não haverá mais necessidade de mensageiros; Ele próprio nos trará a Sua mensagem de regozijo na medida em que Ele governe o Seu reino, e nós vivamos em Sua